

Calendário

Livro	Data
 O Retrato de Dorian Gray Oscar Wilde	17 de Setembro
 A Ronda da Noite Agustina Bessa-Luís	01 de Outubro
 Retrato do artista quando jovem James Joyce	15 de Outubro
 O Iluminador Brenda Rickman Vantrease	05 de Novembro
 Possessão A. S. Byatt	19 de Novembro
 Rapariga com Brinco de Pérola Tracy Chevalier	03 de Dezembro

É ORA CIDADE DE LEITURA

Biblioteca Pública de Évora

Uma porta de acesso ao conhecimento

Largo Conde Vila Flor | 7000-804 ÉVORA

Tel. | 266 769 330 Fax | 266 769 331

E-mail | bpevora@bpe.pt

URL | <http://www.evora.net/bpe/>

Comunidade de Leitores

Linguagem Literária e Linguagem Pictórica

Por **Helena Vasconcelos**



A Comunidade de Leitores

As Comunidades de Leitores têm como finalidade a descoberta de formas diferentes de aproximação ao texto escrito. O facto de essa actividade ser levada a cabo por pessoas que se reúnem para falar das suas experiências individuais, torna a acção mais interessante, gera complicitades e produz resultados surpreendentes.

A comunidade de leitores é constituída por um grupo de pessoas, até um máximo de 20 participantes, que partilham informação sobre várias áreas de interesse, proporcionando momentos de debate e reflexão informais moderados pelo dinamizador da sessão - Helena Vasconcelos.

Objectivos

Pretende-se introduzir temas para discussão ligados à vida, às inquietações e à história de toda a gente e de cada um, o amor, a fé, a adolescência, a viagem, a morte, o feminino/masculino...

Privilegiam-se livros e autores que de alguma forma trabalhem estes temas, porque a literatura, já disse sempre tudo aquilo que se vai vivendo e há-de viver em nós.

Como disse Stendhal, a literatura é uma promessa de felicidade e quando se (re) encontra a frase, ou o livro, que nos revela, sentimo-nos menos sós.

Destina-se a todos aqueles que gostam de ler, partilhar as suas leituras, reflectir e debater em comum temas, livros e autores, fortificando elos de sociabilidade.



Poderemos considerar que “toda a Arte é imoral”, como disse Oscar Wilde? Ou será uma “amante ciumenta” como afirmou Ralph Waldo Emerson? Exigirá a “supressão do eu” como escreveu melancolicamente Henry James? Ou fará desaparecer tudo o que é desagradável, por estabelecer “a relação perfeita entre a verdade e a beleza”, na opinião optimista do poeta John Keats?

Uma vez que escrever é uma Arte e que outras artes são atravessadas pela Literatura, o que acontecerá quando acontece esta auspiciosa fusão?

Ao longo da leitura das obras propostas, tentaremos descobrir a forma como, tanto através da escrita como através da pintura ou do desenho, os artistas nos “contam histórias”, oferecendo pistas, enigmas e ilusão, à medida que se desvendam a si próprios e nos facultam a chave para a compreensão da sua arte e do seu tempo.

Com Wilde exploraremos o poder da representação narcísica (Dorian Gray passou a ser nome de síndrome) e com Joyce a mestria de um exercício de auto - conhecimento. Com Agustina e Chevalier exploraremos a época de ouro da pintura flamenga dos séculos XVI e XVII e as grandes transformações sociais dessa época. Rembrandt é centro da obra de Agustina e Vermeer o de Tracy Chevalier. Quanto à obra de Byatt, embora trate essencialmente da poesia vitoriana, está indissoluvelmente ligada ao movimento artístico pré-rafaelita de (entre outros) Dante Gabriel Rossetti.

As “pontes” - mas também as cisões - entre a linguagem literária e a linguagem pictórica serão o pretexto para as nossas leituras.

Helena Vasconcelos